



REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

ISSN 2176-9036

Vol. 12, n. 1, Jan./Jun, 2020

Sítios: <http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

Artigo recebido em: 09.09.2019. Revisado por pares em: 01.10.2019. Reformulado em: 09.10.2019. Avaliado pelo sistema double blind review.

DOI: 10.21680/2176-9036.2020v12n1ID18723

Método do caso: um relato sobre sua efetividade e aplicabilidade no ensino de contabilidade

Case method: a report on its effectiveness and applicability in accounting teaching

Método del caso: un informe sobre su efectividad y aplicabilidad en la enseñanza de la contabilidad

Autores

Alessandro Henrique de Araújo Januário

Mestrando em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, Lagoa Nova. CEP: 59078-970. Natal/RN.

(84) 99710-2471. Identificadores (ID):

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6038590748979287>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0102-1925>

E-mail: alessandrohenrique@ufrn.edu.br

Cássia Marcelle Dias Pinho

Mestranda em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, Lagoa Nova. CEP: 59078-970. Natal/RN.

(91) 98319-0154. Identificadores (ID):

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6154264684824204>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3784-0225>

E-mail: cassiapinho@ufrn.edu.br

Tadeu Junior de Castro Gonçalves

Mestrando em Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, Lagoa Nova. CEP: 59078-970. Natal/RN.

(91) 98224-4406. Identificadores (ID):

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6537702395167382>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2888-1773>

E-mail: tadeujunior@ufrn.edu.br

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

Aneide Oliveira Araújo

Doutora em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo (USP), Professora do Curso de Ciências Contábeis e do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Endereço: Avenida Senador Salgado Filho, Lagoa Nova. CEP: 59078-970. Natal/RN. (84) 99974-6137. Identificadores (ID):

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4460316018073490>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7106-3290>

E-mail: aneide.ufrn@gmail.com

[Artigo apresentado no Congresso de Ciências Contábeis e Atuariais da Paraíba 2019 - Fast-track]

Resumo

Objetivo: Investigar a efetividade e a aplicabilidade do método do caso junto a alunos do mestrado em ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Metodologia: O estudo realizado foi caracterizado como descritivo e a coleta de dados se deu através de um questionário com perguntas abertas após a aplicação de um caso. O tratamento dos dados foi realizado através de análise de conteúdo com auxílio do *software* ATLAS.ti®.

Resultados: No que diz respeito à efetividade, destacou-se a interação dos alunos a partir das discussões em pequenos grupos para, posteriormente, no grande grupo, ocorrer a contribuição para a resolução do caso com uma discussão mais profunda. Referente à aplicabilidade, os resultados demonstram a necessidade de utilização de outras metodologias ativas na resolução do caso, como exemplo mais citado pelos alunos, têm-se o *role-play*. Também foram evidenciadas as dificuldades e limitações identificadas durante a intervenção educativa, entre elas, o pouco tempo disponibilizado para a aplicação deste método e a dificuldade de se encontrar bons casos para aplicar em sala de aula.

Contribuições do estudo: O estudo contribui com as discussões acerca da adoção de metodologias ativas, o que permite a identificação de pontos fortes e fracos, assim como as limitações, oportunizando, por consequência, sugestões de melhoria e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Método do Caso. Caso para Ensino. Metodologias Ativas. Efetividade. Aplicabilidade.

Abstract

Purpose: To investigate the effectiveness and applicability of the case method to students of the master's degree in accounting of the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN).

Methodology: The study is characterized as descriptive and data collection was through a survey with open questions after the application of a case. Data treatment was performed through content analysis with the aid of ATLAS.ti® software.

Results: Regarding effectiveness, the interaction of students from discussions in small groups was highlighted, and later, in the large group, the contribution to the solving of the case with a deeper discussion. Regarding the applicability, the results demonstrate the need for using other active methodologies in case solving, and the most cited example by the students has been the

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

role-playing method. The difficulties and limitations identified during the educational intervention were also highlighted. Among them, the limited time available for the application of this method and the difficulty of finding good cases to apply in the classroom.

Contributions of the study: The study contributes to the discussions about the adoption of active methodologies, or what allows the identification of strengths and weaknesses, as well as allowing, as a consequence, suggestions for optimizing and improvement of the teaching-learning process.

Keywords: Case Method. Case for Teaching. Active Methodologies. Effectiveness. Applicability.

Resumen

Objetivo: Investigar la efectividad y aplicabilidad del método del caso a los estudiantes de la maestría en contabilidad de la Universidad Federal de Río Grande del Norte (UFRN).

Metodología: El estudio se caracterizó como descriptivo y la recolección de datos se realizó mediante un cuestionario con preguntas abiertas luego de la aplicación de un caso. El tratamiento de los datos se realizó mediante análisis de contenido con la ayuda del *software* ATLAS.ti®.

Resultados: Con respecto a la efectividad, se destacó la interacción de los estudiantes de las discusiones en grupos pequeños y, posteriormente, en el grupo grande, la contribución a la resolución del caso con una discusión más profunda. Con respecto a la aplicabilidad, los resultados demuestran la necesidad de utilizar otras metodologías activas en la resolución de casos, ya que el ejemplo más citado por los estudiantes tiene el *role-play*. También se destacaron las dificultades y limitaciones identificadas durante la intervención educativa, entre ellas, el tiempo limitado disponible para la aplicación de este método y la dificultad de encontrar mejores casos para aplicar en el aula.

Contribuciones del estudio: El estudio contribuye a las discusiones sobre la adopción de metodologías activas, lo que permite la identificación de fortalezas y debilidades, así como las limitaciones, proporcionando así sugerencias para la mejora del proceso de enseñanza-aprendizaje.

Palabras clave: Método del Caso. Caso para la Enseñanza. Metodologías Activas. Efectividad. Aplicabilidad.

1 Introdução

O processo de ensino-aprendizagem deve ser alvo de melhoria contínua no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), haja vista sua responsabilidade na formação de profissionais capacitados que atuarão nas diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade (Cittadin, Santos, Guimarães, & Giassi, 2015).

A manutenção da qualidade da educação superior depende majoritariamente da atuação das IES, havendo, portanto, a necessidade de estabelecer meios para atingir esse fim, entre eles,

a adoção de metodologias de ensino que potencializem o processo de ensino-aprendizagem (Cittadin, Santos, Guimarães, & Giassi, 2015).

Como estratégias pedagógicas que potencializem o processo de ensino-aprendizagem, estão as metodologias ativas, que visam a criação de oportunidades de ensino nas quais os alunos interajam com o assunto em estudo, sendo estimulados a assumir um comportamento mais ativo para apreender o conhecimento, ao invés de recebê-lo passivamente do professor, tratando-se, portanto, do envolvimento ativo do aluno no processo de ensino-aprendizagem, incluindo a descoberta, processamento e aplicação de informações (Barbosa & Moura, 2013; Valente, Almeida, & Geraldini, 2017; Blankley, Kerr, & Wiggins, 2017; Nagib & Silva, 2019).

Para o educador e filósofo norte-americano John Dewey (1859-1952), as salas de aula devem representar situações da vida real, permitindo a participação dos alunos em atividades de aprendizagem em uma variedade de configurações sociais. Dewey defendia que a aprendizagem ocorresse pela ação, em um ideal pedagógico denominado *learning by doing* (aprender fazendo), e atribuía aos educadores a responsabilidade de criar mudanças culturais dentro da sala de aula, promovendo a melhora do mundo através da educação e reforma social (Berbel, 2011; Williams, 2017).

Silva e Scapin (2011) defendem a necessidade de uma reforma na educação, focada principalmente na formação de professores capazes de acompanhar as inovações didático-pedagógicas, fato que corrobora com a importância da discussão acerca das metodologias ativas.

Barbosa e Moura (2013) ressaltam que as principais mudanças educacionais devem ocorrer na sala de aula e na relação professor-aluno, haja vista que a incorporação da aprendizagem ativa nos espaços já dominados pelas tradicionais aulas expositivas é um dos grandes desafios pedagógicos dos tempos modernos.

Entre essas metodologias ativas está o método do caso, que tem por objetivo apresentar um problema que forneça a descrição de situações do mundo real aos alunos para que o analisem e reflitam sobre o assunto, ilustrando conceitos e cenários para fomentar o desenvolvimento de habilidades como, por exemplo, a liderança, através de treinamento de gerenciamento prático (Jennings, 1996; Ikeda, Veludo-de-Oliveira, & Campomar, 2005; Greenhalgh, 2007).

Partindo da construção desse contexto, fundamentado na possibilidade de potencialização do processo de ensino-aprendizagem com o uso de metodologias ativas e alinhado aos dizeres de Silva e Scapin (2011) referente à formação de professores, questiona-se: **qual a percepção dos alunos do curso de pós-graduação *strictu sensu* em ciências contábeis a respeito da efetividade e aplicabilidade do método do caso como alternativa metodológica?**

Para responder a este questionamento, definiu-se como objetivo investigar a efetividade e a aplicabilidade do método do caso junto aos alunos do mestrado em ciências contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Espera-se que, ao vivenciar o método, os estudantes em processo de formação docente possam avaliá-lo tanto da perspectiva do aluno quanto do professor. Vendramin (2018) comenta que o sucesso ou fracasso do método está diretamente relacionado ao engajamento dos atores participantes do processo de ensino-aprendizagem, que se dá à medida que as metodologias são estudadas e realmente compreendidas, assim como seu potencial pedagógico é reconhecido e valorizado.

O presente estudo justifica-se por fomentar as discussões acerca da adoção de metodologias ativas no curso de ciências contábeis, o que viabiliza a identificação de pontos fortes e fracos, e as possíveis limitações, oportunizando, por consequência, sugestões de

melhoria e aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem. Complementarmente, também esclarece a necessidade de o professor se atualizar diante de práticas pedagógicas contemporâneas, e, na literatura da temática envolvida, contribui com o rol de resultados evidenciados (Nagib & Silva, 2019).

O presente estudo encontra-se estruturado em cinco seções. Esta primeira aborda a temática explorada, de forma contextualizada, e define seus objetivos; a segunda discute os trabalhos científicos já realizados para serem utilizados como base teórica; a terceira demonstra a metodologia empregada; a quarta evidencia os resultados obtidos a partir da análise dos dados coletados e, por último, a quinta apresenta as considerações finais.

2 Revisão da literatura

2.1 Aspectos conceituais

De acordo com Ikeda, Veludo-de-Oliveira e Campomar (2005), o método do caso consiste em uma estratégia educacional cuja finalidade é despertar a reflexão dos alunos acerca de situações apresentadas no caso, podendo envolver a tomada de decisões sobre o episódio estudado.

“Método do caso” e “estudo de caso” são corriqueiramente confundidos, porém, esses conceitos são distintos (Ikeda, Veludo-de-Oliveira, & Campomar, 2006).

Segundo Leal, Miranda e Casa Nova (2017), o método do caso é uma ferramenta pedagógica que pode ser inserida no processo de ensino-aprendizagem, enquanto Yin (2001) define estudo de caso como uma estratégia de pesquisa que representa uma maneira de investigação empírica que segue um conjunto de procedimentos pré-especificados.

Souza e Marion (2001, p. 11) citam que “não se pode falar em método do caso sem que se fale em caso, e vice-versa”. O caso é um instrumento educacional direcionado para o ensino de determinado campo do conhecimento, possibilitando que os alunos se coloquem no lugar do tomador de decisões ou solucionador de problemas à medida que promovem a discussão em grupo e a reflexão sistêmica (Campos & Almeida, 2014).

O caso caracteriza-se como um recorte temporal de determinado momento de uma organização, contendo, geralmente, uma história que serve como base para a compreensão das causas da situação atual e como elas podem influenciar o futuro (Pitt & Watson, 2011).

Embora existam casos fictícios, o que torna um caso bom é o fato dele ser baseado em uma situação real de uma organização que está inserida em um contexto onde enfrenta um problema e precisa de uma solução, ressaltando-se o aspecto da temporalidade atribuída a esse cenário. A formatação do caso é direcionada a uma simulação prática e atrativa da realidade empresarial (Gómez, 2011; Guess, 2014).

2.2 Origem, difusão e finalidade pedagógica

Desenvolvido por Christopher Collumbus Langdell na década de 1880 no âmbito da escola de Direito de *Harvard*, o método do caso lentamente foi ganhando aceitação, até ser introduzido na área de administração pela *Harvard Business School* no início do século XX (Ikeda, Veludo-de-Oliveira, & Campomar, 2006).

Sua evolução durante a década de 1920 o tornou amplamente reconhecido e aceito, espalhando-se rapidamente desde 1970 em todas as escolas de negócios da América do Norte (Hawes, 2004; Bayona & Castañeda, 2017).

Apesar de sua relevância no meio acadêmico, Roesch (2007) cita que, devido a não popularização na universidade brasileira, o método do caso é pouco utilizado pelos professores em sala de aula e poucos casos para ensino são construídos no Brasil, limitando a disseminação do método e retomando um problema estrutural já apresentado anteriormente acerca da formação docente.

O método do caso tem como objetivo apresentar um problema que forneça a descrição de situações do mundo real aos alunos para que o analisem e reflitam sobre o assunto, ilustrando conceitos e situações complexas para fomentar o desenvolvimento de habilidades como, por exemplo, a liderança, através de treinamento de gerenciamento prático (Jennings, 1996; Ikeda, Veludo-de-Oliveira, & Campomar, 2005; Greenhalgh, 2007).

Frezatti (2009) complementa citando que o objetivo da aprendizagem com casos para ensino é trazer uma “pitada” de praticidade para o ambiente de sala de aula. Nessa discussão, Machado e Callado (2008) destacam que o desenvolvimento de uma habilidade gerencial demanda prática adquirida num processo do tipo simulação, e não através da coleção de técnicas e conceitos.

Para atingir o objetivo, é importante recorrer à literatura da ficção e da não ficção, focando na resolução dos problemas narrativos decorrentes da estrutura proposta pelo caso, haja vista que ele conterá uma história e não apenas a descrição de eventos ou problemas, cabendo ao professor definir o intervalo de leituras aceitáveis (Greenhalgh, 2007; Roesch, 2007).

Cada aluno tem a responsabilidade de participar e contribuir de forma produtiva para a discussão de classe, enquanto o professor gerencia a discussão para que ninguém a domine. A participação do aluno na discussão é uma oportunidade única de fornecer um benefício para a classe, oferecendo informações acerca do caso. Sob a perspectiva do professor, ainda no contexto da discussão, é de grande valia o incentivo e o elogio como formas de encorajar a participação e a interação (Hawes, 2004).

Atribui-se ainda ao professor a incumbência de promover a autorreflexão dos alunos, no intuito de fazê-los pensar criticamente e chegar a respostas mais adequadas para a solução dos problemas enquadrados no caso ao invés de tentar proceder rapidamente a respostas quaisquer (Adler, Whiting, & Wynn-Williams, 2004).

2.3 Escolha do caso e aplicação

Na tentativa de preencher as lacunas envolvendo a teoria e a prática, Bonner *et al.* (2018) comentam que casos para ensino situam conteúdos de cenários do mundo real, que exigem que os alunos considerem as várias maneiras pelas quais o conteúdo do curso pode ser aplicado a processos complexos na tomada de decisões. A respeito da aplicação do método do caso, são diversas as divergências encontradas na literatura, que evidenciam, no sentido geral, a sua eficiência.

Bonner *et al.* (2018) discorrem que casos relevantes requerem três critérios para aumentar o engajamento e estimular a discussão em sala de aula, sendo eles a relevância do caso, a abertura de soluções (não há respostas corretas) e a brevidade do caso. De acordo com Chickering e Gamson (1987), para que esse engajamento ocorra, os alunos devem falar sobre o que estão aprendendo, escrever sobre isso, relacioná-lo a experiências pessoais e aplicá-lo em seus cotidianos, “estabelecendo relações com o contexto, o desenvolvimento de estratégias cognitivas e o processo de construção de conhecimento” (Valente, Almeida, & Geraldini, 2017, p. 464).

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

Segundo Frezatti (2009), os casos são construídos de maneira que cada um deles tenha como foco um dado ingrediente que possa ser entendido e discutido de maneira relativamente ampla. Além disso, a sua estrutura deve ser o mais simples possível, no entanto, a solução é que deve abranger o nível de complexibilidade que o professor desejar.

A aplicação do método do caso não é uma tarefa simples, iniciando, primeiramente, a partir do cuidado com a escolha do caso, pois se trata da matéria-prima dessa metodologia de ensino. O caso que será discutido propiciará um cenário de problemas a serem resolvidos e decisões a serem tomadas, esperando-se que, a partir desse método, os alunos desenvolvam em sala de aula, por exemplo, o estímulo à pesquisa e a capacidade do pensamento crítico-analítico (Tripathy, 2009; Bonner, Neely, Neely, & Mittal, 2018).

Para que isso ocorra, torna-se necessário ter um bom caso para discussão em sala de aula, e essa escolha envolve questões referentes a casos que podem conter informações completas, no qual os alunos tendem a solucionar com maior facilidade e rapidez, e também pode-se escolher casos com poucas informações na intenção de desenvolver o sentimento de pesquisador nos alunos. O aprendizado que envolve o uso dessa metodologia de ensino está justamente na fase da pesquisa para a solução do caso proposto (Chakrabarti & Balaji, 2007; Tripathy, 2009).

Tripathy (2009) e Alberton e Silva (2018) enfatizam que, para a escolha do caso, tem-se que levar em consideração alguns aspectos, verificando se o caso conta uma história; cria empatia com o personagem principal; é relevante para os alunos; tem utilidade pedagógica; contém um elemento de controvérsia estruturado; provoca conflitos; tem solução; não é muito longo; etc., para que no momento da análise os alunos consigam compreender a situação do caso que lhes foi entregue, tendo como base os dados e os fatos que o envolvem, para que consigam desenvolver um resultado ideal, e em uma segunda parte, verificar as notas de ensino, que tem como finalidade orientar o professor na condução do caso.

São diversas as opções de fontes para encontrar casos para ensino, sendo alguns deles disponibilizados sem custo de aquisição e outros com custo de aquisição, conforme evidencia a tabela 1.

Tabela 1

Fontes para coleta de casos

Fonte	Sítio eletrônico	Comentários	Roteiro	Nota de Ensino
Livro impresso e e-book: orçamento empresarial, planejamento e controle gerencial (autor: Fábio Frezatti).	https://www.grupogen.com.br/e-book-orcamento-empresarial-planejamento-e-controle-gerencial	O livro conta com dez casos para ensino em sua temática. O autor disponibiliza roteiro de solução e questões de estímulo à reflexão, assim como comenta sobre a possibilidade obter mais casos no site da editora.	Sim.	Livre para desenvolvimento do professor.
Coleção de casos Inspec.	https://www.insperr.edu.br/casos/	No site, encontram-se casos de administração, organizações e estratégia, comportamento organizacional, finanças, marketing, operações e tecnologia.	Sim (solicitar via e-mail).	Sim (solicitar via e-mail).
Banco de casos ESPM.	http://www2.espm.br/pesquisa/central-de-	O site conta com diversos temas, desde administração geral a temas multidisciplinares.	Sim (solicitar via e-mail).	Sim (solicitar via e-mail). As notas de ensino só são

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

Fonte	Sítio eletrônico	Comentários	Roteiro	Nota de Ensino
	cases/banco-de-casos			disponibilizadas para professores.
GV Casos.	https://rae.fgv.br/gvcasos	A GV Casos é uma revista eletrônica que tem como objetivo a veiculação de casos para uso em cursos de administração.	Não.	Livre para desenvolvimento do professor.
Casos Harvard.	https://hbsp.harvard.edu/cases/	Conta com diversas temáticas e instituições parceiras. Os casos precisam ser comprados ou solicitados na condição de professor.	Sim.	Sim.
Periódicos e congressos de administração e ciências contábeis.		Diversos periódicos e congressos incentivam a utilização de casos para ensino, dentre eles, cita-se a Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - <i>Repec</i> , onde o caso utilizado neste estudo foi obtido.	Sim.	Sim.

Fonte: Dados do estudo (2019).

Além das fontes supracitadas, salienta-se que existem outras, principalmente na internet. Demais fontes podem estar disponíveis em repositórios institucionais e bibliotecas.

2.4 Benefícios e limitações

Entre os diversos benefícios pedagógicos gerados a partir da utilização do método do caso, ressalta-se o aprimoramento da comunicação, do relacionamento interpessoal e da integração, como habilidades relevantes para a compreensão das interações e relacionamentos, além do desenvolvimento da análise estratégica como capacidade fundamental para a prática da gestão (Jennings, 1996). Machado e Callado (2008, p. 4) destacam o “alto grau de envolvimento do aluno no processo de aprendizagem, que vem a se refletir no aumento do desempenho em sala de aula, na medida em que ele se sente mais motivado”.

A atribuição da motivação no contexto do método do caso está relacionada, principalmente, à forma como são transmitidas as informações, tornando-se não apenas uma exposição de como descobrir soluções para problemas, mas demonstrando ser uma didática construtivista para o processo de produção do conhecimento (Greenhalgh, 2007; Machado & Callado, 2008).

Os benefícios gerados pelo método não se restringem aos alunos. Sob a perspectiva docente, Campos e Almeida (2014) destacam o fomento de três níveis de aprendizado, sendo eles o aprendizado conceitual, a construção de habilidades e o desenvolvimento atitudinal. Além da formação e/ou ampliação do conhecimento acerca do funcionamento e aplicação do método, é possível destacar o desenvolvimento do senso de responsabilidade pela aprendizagem ativa e o estímulo à tomada de decisões.

Grande parte das limitações do método está diretamente relacionada às questões operacionais, como, por exemplo, a faixa etária e quantidade de alunos, a falta de conhecimento prévio por parte dos alunos, descomprometimento e negação dos alunos pela aplicação do método, falta de treinamento de professores para a aplicação dos casos, falta de incentivo dos professores, estrutura física da sala, entre outros (Golich, 2000; Piletti, 2004; Leal & Oliveira, 2018).

Faria e Figueiredo (2013), Alberton e Silva (2018) e Leal e Oliveira (2018) comentam que, para o método ser eficiente, são necessários alguns cuidados na hora da escolha ou da elaboração do caso para ensino, pois a má estruturação nessa etapa pode acarretar em prejuízos para os alunos. Para que isso não ocorra, são necessárias algumas reflexões sobre os objetivos que os professores pretendem alcançar com esse método para conseguirem avaliar os alunos de forma correta. Cabe ressaltar a necessidade de boas bases teóricas para que os alunos possam compreender a utilização do método e a contribuição para o seu desenvolvimento.

A utilização de casos estranhos, complexos e fora da realidade vivenciada pelos alunos influencia no aprendizado, dificultando também a utilização do método, como, por exemplo, casos internacionais, onde uma tradução sem os devidos cuidados pode afetar o entendimento e a compreensão. Nesse sentido, é necessário o empenho dos professores em ir à busca de bons casos para que os alunos sejam estimulados a solucioná-los (Weber & Kirk, 2000; Lourenço & Magalhães, 2014).

Para finalizar as discussões, enfatiza-se que o método do caso possui limitações no cenário brasileiro que vem sendo abordadas por alguns autores, destacando-se a dificuldade de se encontrar casos reais de empresas brasileiras e de empresas estrangeiras que estejam traduzidos e disponíveis para acesso gratuito (Ikeda, Veludo-de-Oliveira, & Campomar, 2005; Roesch, 2007; Ambrosini, Bowman, & Collier, 2010; Leal & Oliveira, 2018).

2.5 Estudos anteriores

A utilização do método do caso, ainda com reduzidos estudos nacionais direcionados à área contábil (Lara, Silva, Costa, & Moraes, 2017), foi objeto de diversos estudos, tanto internacionais (Sheppard & Vibert, 2016; Bayona & Castañeda, 2017; Bonner, Neely, Neely, & Mittal, 2018) quanto nacionais (Carmo & Carmo, 2016; Dalfovo, Machado, Dalfovo, & Aldrovandi, 2017; Valdevino, Brandão, Carneiro, Santos, & Santana, 2017; Leal & Oliveira, 2018).

Referente ao aprimoramento do método, Sheppard e Vibert (2016) discorrem que casos baseados em textos tendem a ser independentes e estruturados de modo a desenvolver o ensino de maneira particular, com isso, os autores conversam sobre casos em multimídia, que objetivam mesclar entrevistas em vídeo, opiniões de empresários e sem roteiro. Como resultado, os autores evidenciam que os estudantes preferem casos em multimídia ao invés de casos escritos, e que a qualidade do conteúdo é um fator chave na determinação pela preferência. Estes casos não são de uso comum, tal observação pode ser objeto de novos estudos e/ou para incentivar professores a adotarem novas maneiras de aplicação de casos.

Bayona e Castañeda (2017) analisaram a influência das características dos alunos e professores na eficácia do método do caso em uma amostra composta por estudantes colombianos. Os resultados do estudo indicaram que o método é eficaz como estratégia de ensino e está relacionado com o aumento da satisfação dos alunos. Como contribuição para a presente discussão, comenta-se que o método do caso é eficaz para promover resultados educacionais e seu uso não é recomendado apenas para alunos seniores, ou seja, também é recomendado para alunos iniciantes que podem melhorar tanto o conhecimento declarativo quanto as habilidades de análise situacional.

Trejo-Pech e White (2017) discorrem sobre o nível de aceitação dos alunos em relação aos casos para ensino, comentando que a aceitação do aluno é determinada pela seleção dos casos, treinamento dos professores, experiência e o tipo e nível do curso. Lavrentyeva,

Yashkova e Yakunina (2018) complementam ao afirmar que a atenção deve estar voltada para a formação profissional docente.

Em âmbito nacional, Lara *et al.* (2017) comentam que os métodos ativos de ensino são importantes instrumentos de aprendizagem para formação pragmática e o desenvolvimento do espírito experimental dos alunos. Os autores tiveram por objetivo propor diretrizes para professores de contabilidade e administração que desejem utilizar casos para ensino. Para atingir tal objetivo, os autores realizaram um panorama da produção dos casos nacionais publicados entre 2013 e 2016. Com base nos achados de 84 casos para ensino, os autores concluíram que um reduzido número de casos é direcionado à área contábil. Outro achado evidencia que as disciplinas de gestão empresarial, gestão de pessoas e finanças foram as mais indicadas para a utilização de casos.

Valdevino *et al.* (2017) buscaram avaliar a estratégia do caso para ensino como uma metodologia ativa no desenvolvimento de habilidades em alunos de um curso de administração de uma universidade pública. O procedimento metodológico do estudo, que se tratou de um teste de hipóteses, apontou resultados que confirmaram a influência positiva no desenvolvimento de habilidades nos alunos quando há predisposição destes para o uso do caso, enfatizando que, por meio da discussão de um caso, é possível melhorar a comunicação e a argumentação.

Leal e Oliveira (2018) projetaram sua pesquisa para constatar se houve ou não o desenvolvimento de habilidades e competências por meio da aplicação do método do caso no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de pós-graduação em ciências contábeis. Os autores relatam que, na opinião dos alunos, o método do caso contribuiu para o aprendizado e auxiliou no desenvolvimento de habilidades e competências, tais como a comunicação, o trabalho em equipe e a aptidão para refletir sobre situações reais com base na teoria estudada em sala de aula, aprimorando, por consequência, a capacidade de análise crítica.

Por fim, Costa, Gomes, Braunbeck e Santana (2018) aplicaram um caso para ensino denominado “Open Safari” no curso de ciências contábeis de uma universidade pública, com objetivo de obter evidências quanto à sua eficácia no desenvolvimento de habilidades e competências imprescindíveis à aprendizagem. Os resultados expuseram que as habilidades apontadas como as mais aprimoradas estão ligadas à capacidade de considerar mais de uma solução para os problemas reais, à interpretação de cenários, à consolidação de vários conteúdos da disciplina e do curso e à associação com a prática e desenvolvimento de senso crítico e de responsabilidade individual pelo próprio aprendizado.

3 Procedimentos metodológicos

Optou-se pela utilização do método de pesquisa qualitativo, que, de acordo com Vianna (2013, p. 1), classifica o ambiente natural como “fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados”.

Este estudo foi desenvolvido a partir da aplicação de um caso para ensino em uma turma composta por 22 alunos, que foram divididos aleatoriamente em pequenos grupos de quatro integrantes, durante a disciplina de metodologia do ensino superior, no semestre 2019.1, do mestrado em ciências contábeis da UFRN.

O caso aplicado foi “O Conselho de Administração ou a Carne é Fraca? O dilema da BRF S.A.” (Partyka, Lana, & Alberton, 2018).

O mesmo foi disponibilizado via ambiente virtual com 48 horas de antecedência. O *design* e as informações que identificam a fonte do periódico foram retirados no intuito de evitar

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

um possível adiantamento da leitura da nota de ensino por parte dos alunos. Propositamente, retirou-se a nota de ensino para não exercer influência na construção da resolução. Também foram disponibilizados artigos para estudo que discorrem acerca do método do caso, fornecendo os aspectos teóricos necessários para viabilizar a resolução do caso em questão.

O caso foi aplicado durante três horas consecutivas. As orientações de como conduzi-lo faziam parte de sua versão integral e foram adaptadas para o contexto em questão e para que a execução fosse realizada dentro do tempo disponível, como consta em detalhes na tabela 2.

Tabela 2

Plano de aula sugerido

Tempo estimado	Atividade	Conceitos Mobilizados
0-15 minutos.	Apresentação geral do caso, detalhando seus objetivos.	Objetivos.
	Discussões sobre as consequências e contextualização do ocorrido para a empresa.	Contexto do ocorrido com a situação político-econômica do país, bem como sua repercussão internacional.
60 minutos.	1ª Sugestão: formação de pequenos grupos. Distribuição dos eixos temáticos (apresentados adiante) e levantamento de soluções ou alternativas para estancamento dos problemas.	<ul style="list-style-type: none"> • Governança corporativa; • Teoria da agência; • Conselho de administração; • Estrutura de propriedade.
60 minutos.	2ª Sugestão: discussão entre dois grandes grupos, com representantes, um no papel da empresa e o outro do investidor. 3ª Sugestão: criação de grupos múltiplos de dois, em que metade se responsabiliza por responder as questões com afirmações positivas e os demais respondem de forma contrária.	<ul style="list-style-type: none"> • Governança corporativa; • Teoria da agência; • Conselho de administração; • Estrutura de propriedade.
45 minutos.	Fechamento da aula com as devidas tomadas de decisão a partir de então.	Decisões da companhia perante o caso; a curto, médio e longo prazo.

Fonte: Adaptado de Partyka, Lana e Alberton (2018).

Para atingir a proposta, após a discussão do caso nos pequenos grupos, os alunos foram segregados em dois grandes grupos, sendo os integrantes de um desses grupos responsáveis por assumir os papéis de membros do conselho de administração da BRF S.A., enquanto os demais assumiram papéis de investidores da BRF S.A., promovendo pontos de vista opostos que foram defendidos por meio de um debate mediado pelos pesquisadores.

3.1 Coleta, tratamento e análise dos dados

No que remete à coleta de dados, utilizou-se como instrumento o questionário, aplicado após a intervenção educativa e composto por dez perguntas abertas, visando obter informações acerca da efetividade e da aplicabilidade do método do caso.

Para embasar o relato da experiência, optou-se pela observação assistemática, que, segundo Anguera (1989), permite que as atividades, as ocasiões, os interesses e os afetos de um grupo de pessoas sejam partilhados com o pesquisador, na medida em que as circunstâncias o permitam.

Os dados coletados foram organizados e tabulados em planilhas eletrônicas, que, posteriormente, foram importadas para o *software* ATLAS.ti®, no qual se gerou dez categorias,

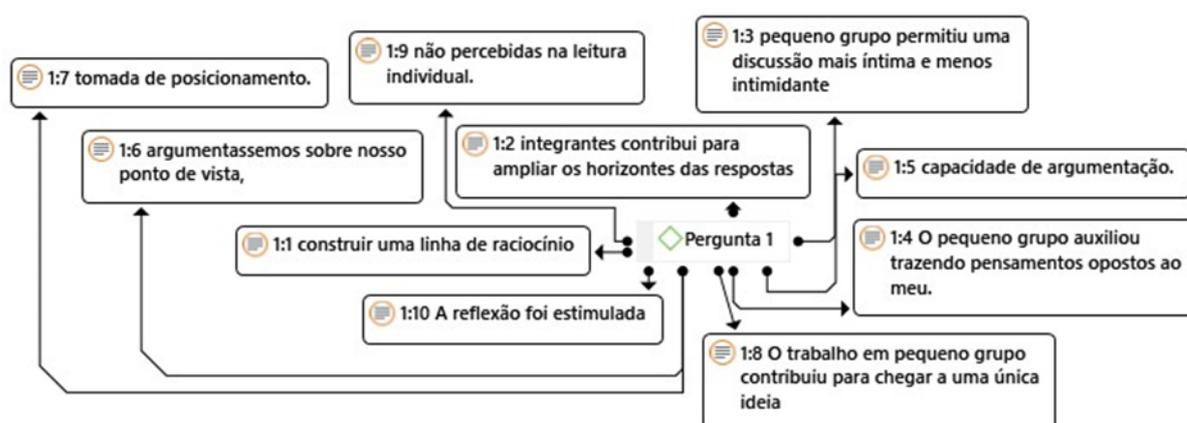
correspondendo à quantidade de perguntas do questionário. Após isso, as respostas foram codificadas de acordo com a ideia central dos textos e descritas em forma de figuras através da função “grupos de redes”. Cabe destacar que as numerações em destaque nas figuras foram geradas automaticamente pelo *software*, seguindo a ordem de análise das perguntas. Visando alcançar a profundidade necessária para responder a questão-problema apresentada, foi realizada análise de conteúdo.

A análise de conteúdo é uma técnica de investigação clássica utilizada para analisar o material textual que apresenta pontos de vista subjetivos, tendo por finalidade a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação (Berelson & Lazarsfeld, 1948; Bardin, 1977; Flick, 2009).

4 Resultados e discussões

Para atingir o objetivo deste estudo, a análise dos resultados foi dividida em três etapas, sendo a primeira baseada na percepção dos alunos quanto à efetividade do método do caso, a segunda quanto à aplicabilidade do método do caso e a terceira retrata a percepção dos autores que atuaram como professores durante a intervenção educativa.

4.1 Percepção dos alunos quanto à efetividade



Pergunta 1: Como o pequeno grupo, durante a aplicação do método do caso, estimulou sua reflexão sobre as respostas individuais para o dilema do caso abordado?

Observação: as numerações em destaque nas figuras foram geradas automaticamente pelo *software*.

Figura 1 Influência da discussão no pequeno grupo

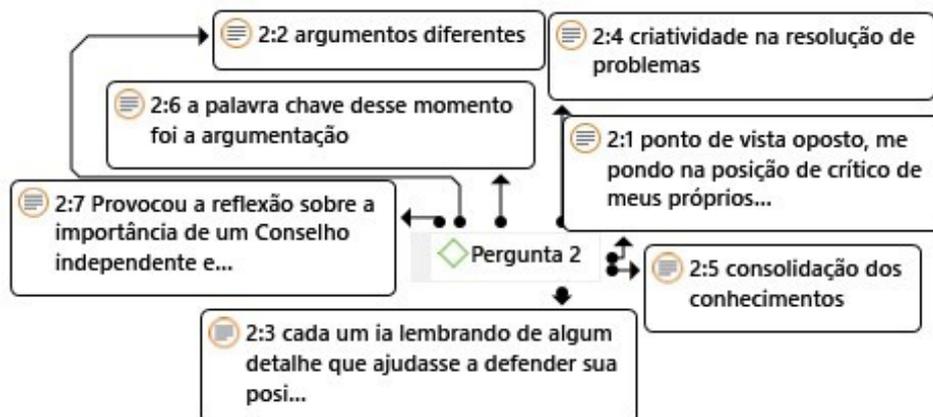
Fonte: Dados do estudo (2019).

Ao serem questionados a respeito de como o pequeno grupo estimulou a reflexão sobre as respostas individuais para o dilema do caso abordado, conforme a figura 1, foi possível identificar que houve uma discussão mais íntima e profunda entre os alunos, o desenvolvimento de argumentação e construção de uma linha de raciocínio conjunta, corroborando com o que afirmam Hawes (2004) e Leal, Miranda e Casa Nova (2017).

A figura 1 expõe a percepção dos alunos, evidenciando como o pequeno grupo estimulou a troca de informações. Tratou-se da primeira participação ativa dos alunos, estimulando principalmente a capacidade de argumentação e o trabalho em equipe, pois, os mesmos construíram uma linha de raciocínio para transpor as discussões ao grande grupo.

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

A inserção em um ambiente de discussão gerado pelo pequeno grupo estimulou a reflexão individual e propiciou a convergência dos diferentes pontos de vista percebidos por cada um, a exemplo do que preconiza Leal, Miranda e Casa Nova (2017).



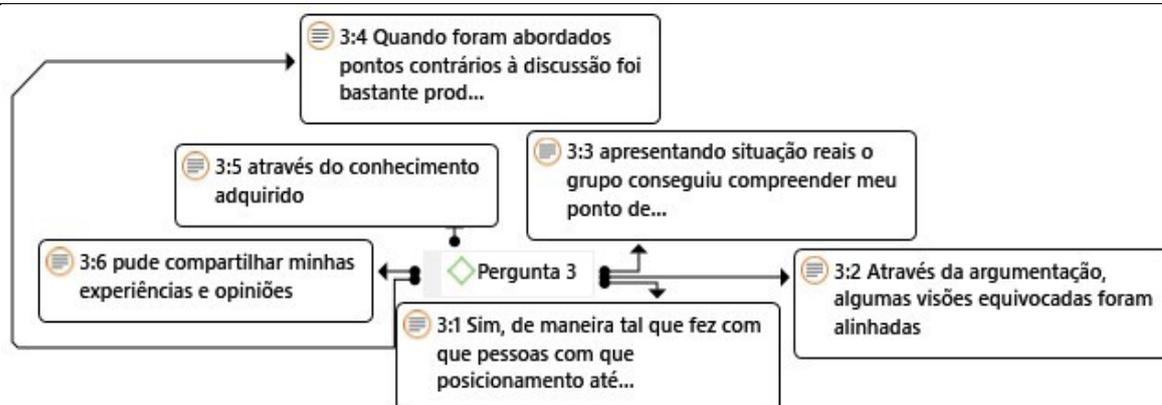
Pergunta 2: Como o grande grupo, durante a aplicação do método do caso, estimulou sua reflexão sobre as respostas individuais para o dilema do caso abordado?

Figura 2 *Influência da discussão no grande grupo*

Fonte: Dados do estudo (2019).

Ao serem questionados a respeito de como o grande grupo estimulou a reflexão sobre as respostas individuais para o dilema do caso abordado, os alunos afirmam que houve a ampliação de sua visão acerca do caso apresentado à medida que os argumentos expostos evidenciaram novos pontos de vista, contribuindo, inclusive, com a consolidação do conhecimento adquirido, conforme demonstra a figura 2, em consonância com o que é preconizado por Leal, Miranda e Casa Nova (2017).

Quando questionados se os seus argumentos e críticas contribuíram para fundamentar o posicionamento dos integrantes da turma, os alunos afirmam que sim, citando que houve alinhamento de pensamentos e compartilhamento de experiências e opiniões, conforme ilustra a figura 3, em consonância com Bonner *et al.* (2018).



Pergunta 3: Você sente que seus argumentos e críticas contribuíram para fundamentar o posicionamento do seu grupo? De que forma?

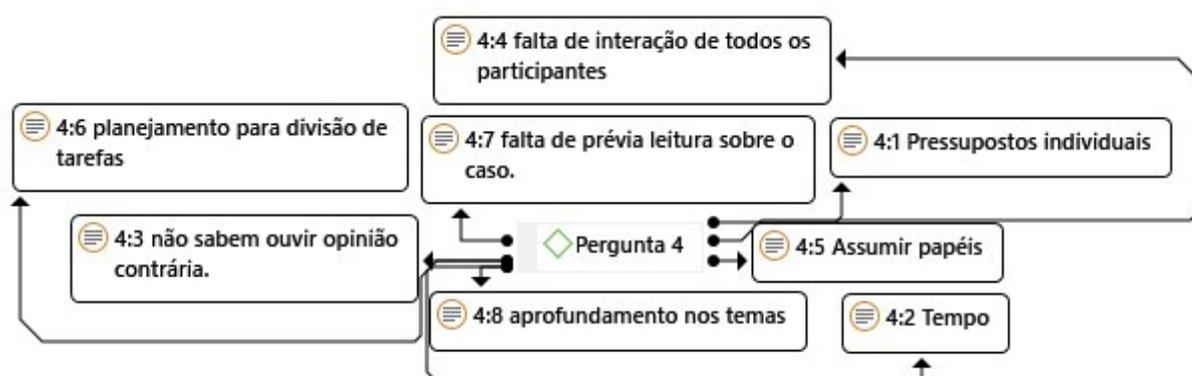
Figura 3 *Contribuição dos argumentos e críticas individuais para o posicionamento do grupo*

Fonte: Dados do estudo (2019).

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

Baseando-se nas respostas, é possível afirmar que as discussões geradas em sala de aula possibilitaram o confronto dos diferentes pontos de vista, promovendo a construção de um posicionamento coletivo. Ressalta-se que a oportunidade de interação fomenta a participação dos alunos introspectivos que habitualmente não se manifestam durante as aulas expositivas.

Quanto às principais dificuldades no pequeno grupo, conforme a figura 4, a percepção predominante entre os alunos foi de que o tempo disponibilizado não foi suficiente, assim como notou-se a falta de interação entre determinados integrantes do grupo e a ausência de conhecimento prévio por parte de alguns deles, sendo esses fatores, portanto, limitadores da efetividade do método.

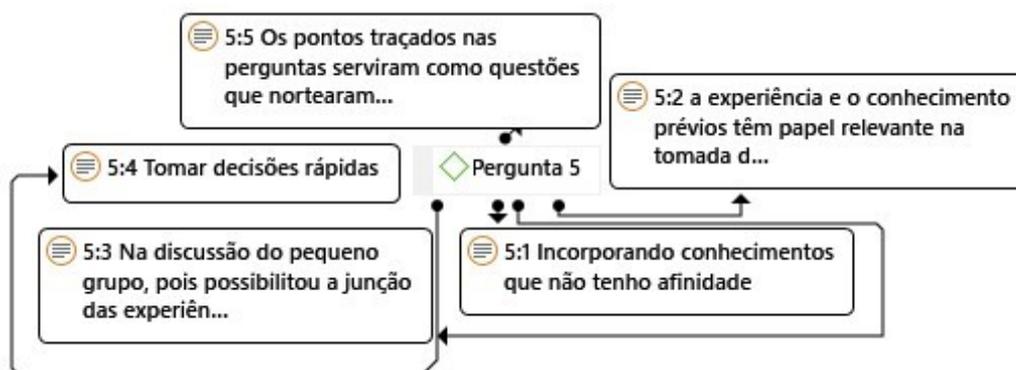


Pergunta 4: Quais as principais dificuldades percebidas por você durante a etapa de discussão do caso no pequeno grupo?

Figura 4 Dificuldades percebidas durante a discussão no pequeno grupo

Fonte: Dados do estudo (2019).

O conhecimento e a experiência prévia foram considerados relevantes no tocante à compreensão da situação apresentada e a resolução das questões norteadoras, possibilitando também maior embasamento para a tomada de decisão, conforme demonstra a figura 5, sugerindo que a aplicação do caso após a apresentação dos conteúdos em sala de aula traz melhores resultados.



Pergunta 5: Como o caso contribuiu para que você passasse a considerar sua experiência prévia como fator importante no processo de tomada de decisão?

Figura 5 Reconhecimento da experiência prévia como diferencial na tomada de decisão

Fonte: Dados do estudo (2019).

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

De acordo com Campos e Almeida (2014), esta etapa é importante para a discussão, favorecendo um momento de troca de experiências pessoais e ampliando a identificação dos alunos com o dilema proposto pelo caso.

4.2 Percepção dos alunos quanto à aplicabilidade



Pergunta 6: Quais fatores você acredita que seriam impeditivos no que diz respeito à aplicação do método do caso?

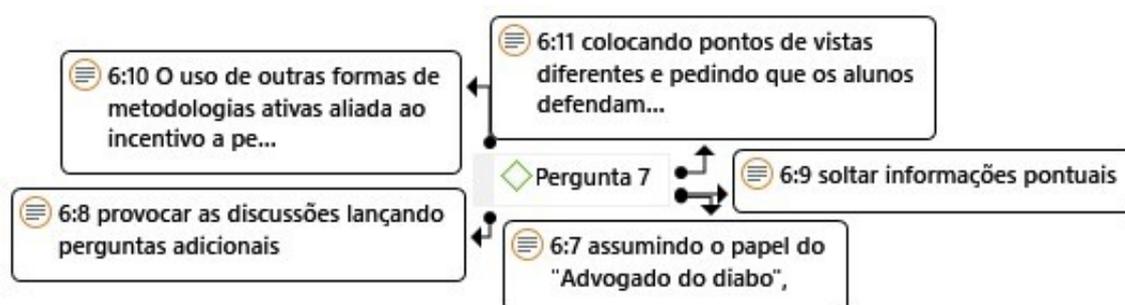
Figura 6 Fatores impeditivos à aplicação do método

Fonte: Dados do estudo (2019).

Conforme demonstra a figura 6, a falta de tempo e de conhecimento prévio, assim como o desinteresse dos alunos, são os principais fatores impeditivos da aplicação do método do caso. A palavra “tempo” se repetiu 12 vezes nas respostas, evidenciando que esse fator possui maior impacto em relação aos demais no que diz respeito à amostra do estudo.

Um fator de inquietação por parte dos pesquisadores está no fato de que, durante a aplicação do caso, sentiram-se incomodados quando se isolaram para observar passivamente as discussões nos pequenos grupos, assim, surgiu o questionamento que originou a figura 7.

A partir das respostas, evidencia-se que provocar os grupos incrementando novas perguntas, divulgar informações pontuais e assumir o papel de “advogado do diabo” são fatores que, segundo os alunos, estimulam a participação na discussão e podem gerar maior engajamento do professor.



Pergunta 7: Em sala de aula, além de acompanhar os grupos, existem outras possibilidades de atuação do professor no intuito de estimular a participação dos alunos e fomentar o desenvolvimento das discussões?

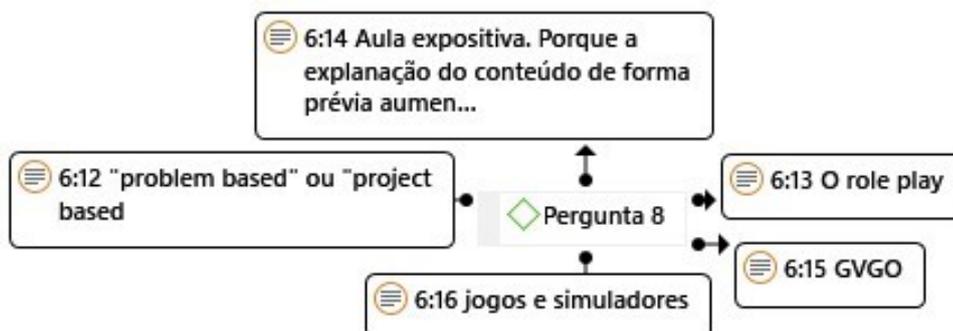
Figura 7 Atuação do professor

Fonte: Dados do estudo (2019).

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

Não existe um único método complementar que os alunos aplicariam, conforme consta na figura 8, mas, o *role-play* foi mais citado do que os demais, provavelmente devido a sua aplicação conjunta com o método do caso ter possibilitado a compreensão da importância da atuação no processo de aprendizagem.

Também foram apontadas a aprendizagem baseada em problemas e em projetos, mas, não são métodos que se complementam com o caso para ensino, demonstrando que parte dos alunos não entendem de forma geral o *modus operandi* dos métodos.

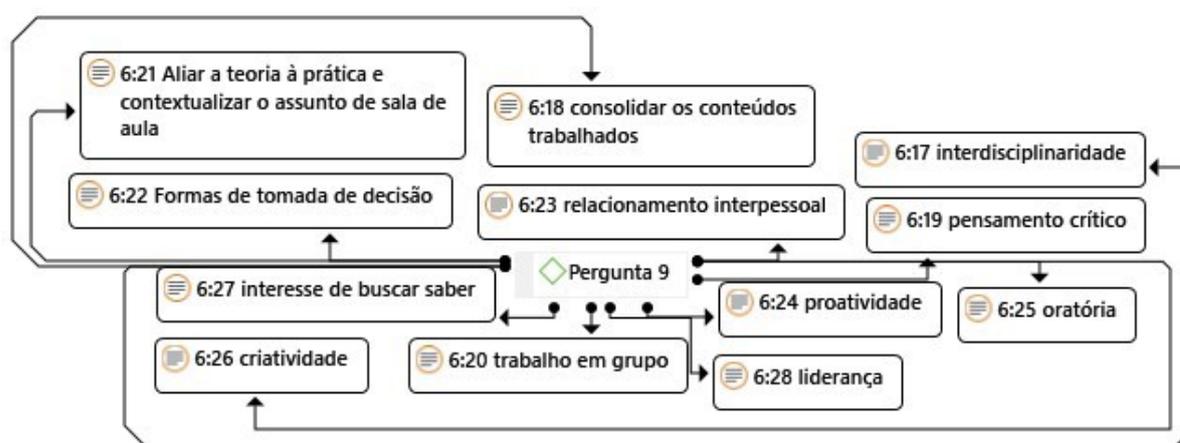


Pergunta 8: Quais métodos de ensino-aprendizagem você aplicaria em conjunto com o método do caso? Por quê?

Figura 8 Métodos complementares ao caso para ensino

Fonte: Dados do estudo (2019).

A figura 9 expõe as habilidades e competências que os futuros professores pretendem desenvolver em seus alunos a partir da aplicação do método do caso. As respostas mais recorrentes remeteram ao desenvolvimento da argumentação e a interação com outros indivíduos, cabendo ressaltar que a percepção evidenciada está em consonância com o que preceitua a literatura.

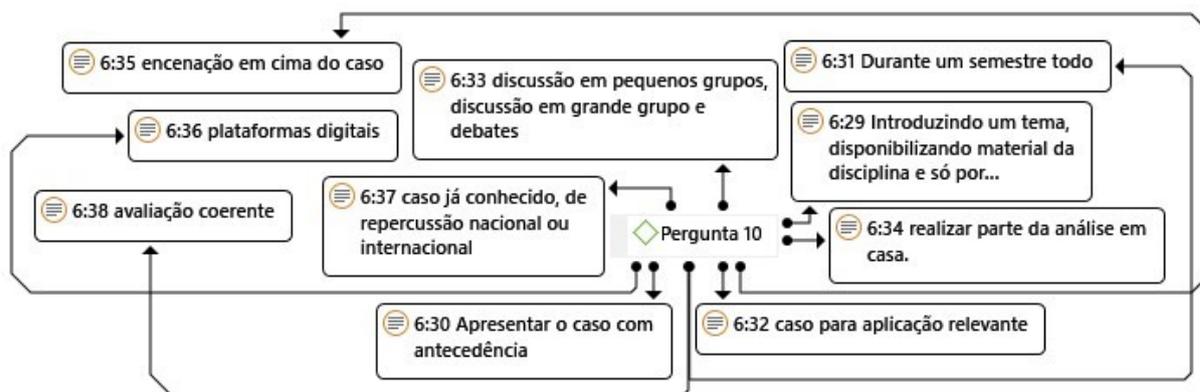


Pergunta 9: Quais habilidades e competências você pretende desenvolver em seus alunos a partir da aplicação do método do caso?

Figura 9 Habilidades e competências a desenvolver a partir do método

Fonte: Dados do estudo (2019).

Entre os diversos benefícios pedagógicos gerados a partir da utilização do método do caso, ressalta-se o aprimoramento da comunicação, do relacionamento interpessoal e da integração, como habilidades relevantes para a compreensão das interações e dos relacionamentos, além do desenvolvimento da análise estratégica, como capacidade fundamental para a prática da gestão (Jennings, 1996).



Pergunta 10: Caso opte por aplicar o método do caso, como pretende realizar essa aplicação?

Figura 10 Modo de realizar a aplicação do método

Fonte: Dados do estudo (2019).

Conforme a figura 10, os alunos descreveram como aplicariam o método do caso enquanto professores. De acordo com as respostas, a pretensão é de aplicá-lo no decorrer das aulas, com auxílio de plataformas digitais, encenações e utilização de casos relevantes, acompanhado de uma avaliação coerente no final do semestre letivo.

4.3 Relato da experiência

Além de estimular o pensamento crítico e a capacidade de argumentação, a aplicação do caso em sala de aula permitiu que os alunos exercitassem a tomada de decisão, embasada tanto pelo lado da empresa quanto do acionista.

A imersão dos alunos no papel que cada qual recebeu foi tão profunda que notadamente percebeu-se uma arguição intensa do ponto de vista defendido. Essa metodologia ativa fundamentada no jogo de papéis com intuito de promover o aprendizado através da brincadeira é denominada *role-play* (Souza, Souza, & Souza, 2013).

Ao implementar o *role-play* na dinâmica do método do caso, contribuiu-se ainda mais para a transformação da sala de aula em um ambiente favorável para a construção de conhecimento, potencializando a aprendizagem ativa através da combinação das especificidades de diferentes estratégias pedagógicas.

O método do caso teve uma *performance* melhorada com o *role-play* a partir da estratégia de encenação. O jogo de papéis trouxe maior participação dos alunos, porém, é importante destacar que o aplicador precisa ter um planejamento apropriado do tempo disponível, haja vista que os momentos de maior engajamento observados nas discussões precisaram ser interrompidos por este motivo, impossibilitando que alguns alunos relatassem com maior profundidade sua opinião.

De acordo com a percepção dos alunos, a experiência com um caso conhecido em âmbito nacional trouxe maiores contribuições, pois a consolidação do conhecimento construído em grupo com base no conhecimento prévio de cada indivíduo se tornou mais fluida, sendo um dos benefícios do método do caso. É importante mencionar que o conhecimento prévio pode ser oriundo apenas das experiências vivenciadas e não necessariamente adquirido por meio de um esforço preparatório, por isso deve haver planejamento por parte dos professores quanto ao que se pretende desenvolver nos alunos.

5 Considerações finais

O presente estudo tem por objetivo investigar a efetividade e a aplicabilidade do método do caso junto aos alunos do mestrado em ciências contábeis da UFRN.

Quanto à efetividade do método, evidencia-se que as discussões, iniciadas primeiramente em pequenos grupos e posteriormente em grandes grupos, trouxeram maior interação, uma discussão mais íntima e mais profunda entre os alunos, maior desenvolvimento de argumentação e construção de uma linha de raciocínio conjunta.

Dentre as dificuldades no que remete à efetividade do método, a percepção predominante entre os alunos foi de que o tempo disponibilizado não foi suficiente, assim como percebeu-se falta de interação entre determinados integrantes do grupo e a ausência de conhecimento prévio por parte de alguns deles, sendo esses fatores, portanto, limitadores da efetividade. Enfatiza-se que o conhecimento prévio e a experiência de alunos e professores quanto à temática do caso agregaram contribuições relevantes para a compreensão geral.

No que tange à aplicabilidade do método, os futuros professores discorrem que a falta de tempo e de conhecimento prévio dos alunos tendem a apresentar-se como fatores impeditivos da aplicação. Além disso, deve-se levar em consideração a faixa etária dos alunos, a estrutura da sala de aula e a falta de treinamento do professor que conduzirá o caso.

Outra contribuição relacionada à aplicabilidade diz respeito à utilização de outros métodos ativos de ensino, dentre eles, destaca-se, conforme opinião dos próprios alunos, o *role-play*.

É factual que o método do caso possui limitações, destacando-se as que ocorrem no cenário brasileiro e que vem sendo abordadas por alguns autores, como, por exemplo, a dificuldade de se encontrar casos reais de empresas brasileiras e de empresas estrangeiras que estejam traduzidos e disponíveis para acesso gratuito.

Diante dos resultados expostos, pode-se considerar que o objetivo almejado foi alcançado, além disso, a experiência deste estudo pode ser replicada por demais pesquisadores, haja vista a existência de muitas lacunas a serem preenchidas, principalmente no tocante à efetividade.

Quanto às limitações do estudo, evidencia-se que a aplicação do método em apenas uma turma de alunos de pós-graduação impede que os resultados gerados sejam generalizados.

Por fim, sugere-se, para estudos futuros, a utilização da presente abordagem por meio de formas diversificadas de coleta de dados, assim como a aplicação do método do caso em outras turmas, tanto de graduação quanto de pós-graduação, e não só no curso de ciências contábeis, mas nos demais cursos da grande área das ciências sociais aplicadas, haja vista que, níveis de aplicação podem ser diferenciados, assim como a percepção dos alunos envolvidos contribui para sinalizar pontos de melhoria para o aprimoramento do método de forma geral.

Referências

- Adler, R. W., Whiting, R. H., & Wynn-Williams, K. (2004). Student-led and teacher-led case presentations: empirical evidence about learning styles in an accounting course. *Accounting Education, 13*(2), 213-229. doi:10.1080/09639280410001676620.
- Alberton, A., & da Silva, A. B. (2018). Como escrever um bom caso para ensino? Reflexões sobre o método. *RAC - Revista de Administração Contemporânea, 22*(5), 745-761. doi:10.1590/1982-7849rac2018180212.
- Ambrosini, V., Bowman, C., & Collier, N. (2010). Using teaching case studies for management research. *Strategic Organization, 8*(3), 206-229. doi:10.1177/1476127010374254.
- Anguera, M. T. (1989). *Metodología de la observación en las ciencias humanas*. Cátedra.
- Barbosa, E. F., & Moura, D. G. (2013). Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. *Boletim Técnico do Senac, 39*(2), 48-67.
- Bardin, L. (1977) *Análise de conteúdo*. São Paulo (SP): Edições 70.
- Bayona, J. A., & Castañeda, D. I. (2017). Influence of personality and motivation on case method teaching. *The International Journal of Management Education, 15*(3), 409-428. doi:10.1016/j.ijme.2017.07.002.
- Berbel, N. A. N. (2011). As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas, 32*(1), 25-40. doi:10.5433/1679-0383.2011v32n1p25.
- Berelson, B., & Lazarsfeld, P. F. (1948). The analysis of communication content. *Universitetets studentkontor*.
- Blankley, A. I., Kerr, D., & Wiggins, C. E. (2017). The state of accounting education in business schools: an examination and analysis of active learning techniques. *Advances in Accounting Education, 101-124*. doi:10.1108/s1085-462220170000021004.
- Bonner, R. L., Neely, A. R., Neely, A. D., & Mittal, S. (2018). The generationally relevant case method: an alternative approach to case-based undergraduate level management instruction. *Journal of Strategic Management Education, 14*, 1-18.
- Campos, R. D., & de Almeida, V. C. (2014). Método do caso: “não sei, não...” enfrentando as barreiras à implantação do método. *Administração: Ensino e Pesquisa, 15*(1), 43-72. doi:10.13058/raep.2014.v15n1.42.
- Carmo, C. R. S., & Carmo, R. D. O. S. (2016). Casos para estudo: uma proposta didático-pedagógica aplicada ao ensino do conteúdo das normas de formatação de trabalhos científicos. *Cadernos da FUCAMP, 15*(22).

Chakrabarti, D., & Balaji, M. S. (2007). Perception of faculty on case study method of teaching in management education: an empirical study. *The Icfai Journal of Management Research*, 6(10), 7-22.

Chickering, A. W., & Gamson, Z. F. (1987). Seven principles for good practice in undergraduate education. *AAHE bulletin*, 3, 7.

Cittadin, A., dos Santos, A. P., Guimarães, M. L. F., & Giassi, D. (2015). O uso de metodologias ativas no ensino da contabilidade de custos. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC*.

Costa, P., Gomes, G., Braunbeck, G., & Santana, M. (2018). Um safari no Brasil: evidências sobre o ensino baseado na estrutura conceitual. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(76), 129-147. <https://doi.org/10.1590/1808-057x201804760>.

Dalfovo, M. S., Machado, M. M., Dalfovo, O., & Aldrovandi, M. A. (2017). Análise da relação dos estilos de aprendizagem na percepção do método de ensino. *Revista de Administração e Negócios da Amazônia*, 9(3), 116-138. doi:10.18361/2176-8366/rara.v9n3p116-138.

Faria, M., & Figueiredo, K. F. (2013). Casos de ensino no Brasil: análise bibliométrica e orientações para autores. *Revista de Administração Contemporânea*, 17(2), 176-197. doi:10.1590/s1415-65552013000200004.

Flick, U. (2009). *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed.

Frezatti, F. (2009). *Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial*. 5. ed. São Paulo: Atlas.

Golich, V. L. (2000). The ABCs of case teaching. *International Studies Perspectives*, 1(1), 11-29. doi:10.1111/1528-3577.00002.

Gómez, M. D. S. C. (2011). Historias empresariales en los estudios de caso. *Pensamiento & Gestión*, (31), 196-210.

Greenhalgh, A. M. (2007). Case method teaching as science and art. *Journal of Management Education*, 31(2), 181-194. doi:10.1177/1052562906291306.

Guess, A. K. (2014). A methodology for case teaching: becoming a guide on the side. *Journal of Accounting & Finance* (2158-3625), 14(6), 113-126.

Hawes, J. M. (2004). Teaching is not telling: the case method as a form of interactive learning. *Journal for Advancement of Marketing Education*, 5.

Ikeda, A. A., Veludo-de-Oliveira, T. M., & Campomar, M. C. (2005). A tipologia do método do caso em administração: usos e aplicações. *Organizações & Sociedade*, 12(34), 141-159.

Alessandro Henrique de Araújo Januário, Cássia Marcelle Dias Pinho, Tadeu Junior de Castro Gonçalves e Aneide Oliveira Araújo

Ikeda, A. A., Veludo-de-Oliveira, T. M., & Campomar, M. C. (2006). O caso como estratégia de ensino na área de administração. *Revista de Administração*, 41(2), 147-157.

Jennings, D. (1996). Strategic management and the case method. *Journal of Management Development*, 15(9), 4-12. doi:10.1108/02621719610146211.

Lara, F. L., Silva, M. C., Costa, F., & Moraes, N. M. (2017). Panorama das publicações nacionais de caso de ensino na área de contabilidade e administração. In *Anais do Congresso Brasileiro de Custos - ABC*.

Lavrentyeva, L. V., Yashkova, E. V., & Yakunina, A. A. (2018). Modern trends in teaching the financial and economic subjects. *State Counsellor*, 4.

Leal, E. A., & Oliveira, R. L. de. (2018). O método de estudo de caso aplicado no ensino em cursos de pós-graduação em ciências contábeis. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 15(35), 69-87. doi:10.5007/2175-8069.2018v15n35p69.

Leal, E. A., Miranda, G. J., & Casa Nova, S. P. D. C. (2017). *Revolucionando a sala de aula: como envolver o estudante aplicando técnicas de metodologias ativas de aprendizagem*. São Paulo: Atlas.

Lourenço, C., & Magalhães, T. (2014). A sala de aula e as empresas: análise da produção e da utilização de casos para ensino em administração. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 15(1), 11-42. doi:10.13058/raep.2014.v15n1.41.

Machado, A., & Callado, A. (2008). Precauções na adoção do método de estudo de caso para o ensino de administração em uma perspectiva epistemológica. *Cadernos EBAPE.BR*, 0, 1 a 10.

Nagib, L. R. C., & Silva, D. M. (2019). Adoção de metodologias ativas e sua relação com o ciclo de vida e a qualificação docente no ensino de graduação em ciências contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças*. doi: 10.1590/1808-057x201909030.

Partyka, R. B., Lana, J., & Alberton, A. (2018). O Conselho de Administração ou a Carne é Fraca? O Dilema da BRF S.A. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)*, 12(2). doi:10.17524/repec.v12i2.1664.

Piletti, C. (2004). *Didática Geral* (23ª ed.). Editora Ática, São Paulo.

Pitt, L. F., & Watson, R. T. (2011). The case for cases: writing and teaching cases for the emerging economies. *Information Technology for Development*, 17(4), 319-326. doi:10.1080/02681102.2011.604080.

Roesch, S. M. A. (2007). Notas sobre a construção de casos para ensino. *Revista de Administração Contemporânea*, 11(2), 213-234. doi:10.1590/s1415-6552007000200012.

Sheppard, M., & Vibert, C. (2016). Cases for the net generation: an empirical examination of students' attitude toward multimedia case studies. *Journal of Education for Business*, 91(2), 101-107. doi:10.1080/08832323.2015.1128382.

Silva, R. H. A., & Scapin, L. T. (2011). Utilização da avaliação formativa para a implementação da problematização como método ativo de ensino-aprendizagem. *Estudos em Avaliação Educacional*, 22(50), 537-522. doi:10.18222/ae225020111969.

Souza, A. C. M., Souza, R. B. L., & Souza, L. N. (2013). Habilidades e aprendizagem desenvolvidas com a inserção do role-play no ensino de contabilidade: uma visão discente. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, 13(25), 45-54.

Souza, E. A., & Marion, J. C. (2001). Aspectos sobre a utilização do método do caso no ensino da contabilidade: uma abordagem inicial. *Contabilidade Vista & Revista*, 12(2), 09-32.

Trejo-pech, C. J. O., & White, S. (2017). The use of case studies in undergraduate business administration. *Revista de Administração de Empresas*, 57(4), 342-356. doi:10.1590/s0034-759020170405.

Tripathy, M. (2009). Case methodology in teaching & research: a critical review. *Indian Journal of Industrial Relations*, 44(4), 660-671.

Valdevino, A. M., Brandão, H. A., Carneiro, J. S., dos Santos, Í. A. T., & de Santana, W. J. P. (2017). Caso para ensino como metodologia ativa em administração. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, 1-12. doi:10.12712/rpca.v11i3.1006.

Valente, J. A., de Almeida, E. B., & Geraldini, A. F. S. (2017). Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. *Revista Diálogo Educacional*, 17(52), 455-478. doi:10.7213/1981-416X.17.052.DS07.

Vendramin, E. O. (2018). *Criando caso: análise do método do caso como estratégia pedagógica no ensino superior da contabilidade*. Tese de Doutorado, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (FEA/USP-RP). doi:10.11606/T.96.2018.tde-18092018-091857.

Vianna, C. T. (2013). *Classificação das pesquisas científicas - notas para os alunos*. Florianópolis.

Weber, M. M., & Kirk, D. J. (2000). Teaching teachers to teach cases: it's not what you know, it's what you ask. *Marketing Education Review*, 10(2), 59-67. doi:10.1080/10528008.2000.11488711.

Williams, M. K. (2017). John Dewey in the 21st Century. *Journal of Inquiry and Action in Education*, 9 (1).

Yin, R. K. (2001). *Estudo de caso: planejamento e métodos* (2ª ed.). Porto Alegre: Bookman.